



# Comunicação e Participação nas Redes

## 2º Seminário

---

31 de outubro a 5 de novembro  
Hotel Rancho Silvestre - Embu das Artes, SP.

## Comunicação e Participação nas Redes

O 1º seminário, “Redes: Liderança e Desenvolvimento”, foi o momento de conhecimento e formação da turma; de apresentação dos grupos e suas redes e de início do trabalho de elaboração do plano de ação para o fortalecimento das redes, com a realização da atividade “Idéias e Caminhos”. Além disso, representou um primeiro passo rumo aos conceitos, teses e teorias acerca das redes sociais e dos termos liderança e desenvolvimento.

Neste seminário, denominado **Comunicação e Participação nas Redes**, pretendemos avançar no processo de construção das propostas voltadas ao fortalecimento das redes e abordar temas fundamentais para a compreensão das redes e dos processos de desenvolvimento: a visão sistêmica e os processos de comunicação e participação nas redes.

Os objetivos específicos do seminário são:

- Compartilhar os caminhos trilhados pelos grupos e suas redes desde o 1º seminário;
- Desenvolver propostas de trabalho voltadas ao fortalecimento das redes;
- Sensibilizar os participantes para a relevância do enfoque sistêmico na compreensão dos processos de desenvolvimento;
- Compreender o papel da comunicação e das tecnologias de informação e comunicação na constituição da chamada sociedade de informação;
- Compreender o processo de constituição de redes sociais a partir da elaboração de narrativas;
- Iniciar um debate sobre a centralidade da participação e do poder no âmbito das redes.

## Comunicação e Participação nas Redes

### Índice

Programa

<b>Nossas Redes</b>	<b>1</b>
Caminhos trilhados	
Práticas e desafios das redes	
• Características das redes: dinâmica do carrossel	
• Análise e propostas de ação para as redes	
<b>Visão Sistêmica</b>	<b>2</b>
<b>Comunicação e TICs</b>	<b>3</b>
Painel: Tecnologias da Informação e Comunicação para o Desenvolvimento	
Painel: Redes Sociais, Narrativas e Tecnologia	
<b>Participação e Poder</b>	<b>4</b>
Participação, poder e escada de participação.	
<b>A Prática do Desenvolvimento</b>	<b>5</b>

## Programa

	Dom, 30/10	Seg, 31/10	Ter, 1/11	Qua, 2	Qui, 3	Sex, 4
09:00		<b>Abertura</b> I - Nossas Redes <i>Caminhos trilhados.</i>	II - Visão sistêmica Jogo: <i>Jogo da pesca.</i> Dalberto Adulis	III - Comunicação Painel: Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento Paulo Lima; Luís Antônio; Dalberto Adulis	<b>IV – Participação e Poder</b> Participação, poder e escada de participação. Clarissa Magalhães; Sílvia Pompéia	I - Nossas Redes <i>Trabalho em grupo voltado à elaboração de proposta.</i> <i>Apresentação das propostas</i>
13:00		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14:30		I - Nossas Redes <i>Práticas e Desafios das Redes: dinâmica do carrossel</i>	II - Visão Sistêmica <i>Visões e aplicações</i> Andrés Falconer	III - Comunicação Painel: Redes sociais, narrativas e tecnologias Karen Worcman; Luciano Meira	V – A Prática do Desenvolvimento Apresentação das redes Cyberela e Renove <b>.I - Nossas Redes</b> <i>Trabalho em grupo voltado à elaboração de proposta.</i>	<b>Avaliação</b> Encerramento
18:30	Boas vindas e avisos		Filme: <i>Ponto de Mutação</i>	I – Nossas redes <i>Trabalho em grupo</i>		
19:30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	



**Redesenvolvimento**  
abdl

## Nossas Redes

**Rap do Redesenvolvimento**

*“Transformar a ação em movimento*

*Conexões são para o compartilhamento*

*Circular a informação gera o empoderamento*

*Ser um nó, nessa rede, é o meu envolvimento*

*Ativando, percebo o elemento*

*São os sistemas, de desenvolvimento*

*Nossas redes, em profundo sentimento*

*São as sementes, do Redesenvolvimento”*

(Fábio ACM)

## Módulo: Nossas Redes

### **Datas/horários:**

- Atividade 1: segunda, 31/10 – 9h
- Atividade 2: segunda, 31/10 – 14h
- Atividade 3: quarta, 3/11 – 18h  
quinta, 4/11 – 17h30  
sexta, 5/11 – 9h

### **Objetivo:**

Criar oportunidades e estimular os grupos na elaboração de um plano de ação voltado ao fortalecimento de suas redes.

### **Metodologia**

As atividades em grupos/redes perpassarão todo o seminário:

#### **Atividade 1 – Caminhos trilhados**

Logo na manhã do primeiro dia ocorrerá a “atividade 1”, quando os grupos terão a oportunidade de contar um pouco sobre o trabalho realizado desde o 1º seminário. Essa atividade será importante para que todos possam se (re)conectar à realidade dos outros grupos e suas redes.

#### **Atividade 2 – Práticas e Desafios**

Ainda na segunda feira, no período da tarde, está prevista a “atividade 2” quando os participantes terão a oportunidade de refletir e discutir sobre as práticas e desafios de suas redes em grupos mistos, através de uma dinâmica interativa, denominada carrossel. Os resultados dessa atividade servirão de insumos para a atividade 3.

#### **Atividade 3 – Desafios e Propostas**

Os grupos terão diferentes oportunidades durante a semana para se reunir e trabalhar na seleção e detalhamento de propostas de ação voltadas ao fortalecimento de suas redes, que serão apresentadas aos demais participantes no último dia do seminário.



## Atividade 1: Caminhos trilhados.

Data/hora: **segunda, 31/10 – 9h.**

Duração: 4 horas

### **Objetivo:**

Retomar “Idéias e Caminhos” levantados durante o 1º seminário e compartilhar com a turma como foi a volta para casa.

### **Metodologia**

Cada grupo tem 15 minutos para apresentar à turma o caminho trilhado desde do 1º encontro até hoje, podendo usar os recursos que achar mais conveniente.

- Como foram apresentadas aos demais integrantes da rede as propostas desenhadas no 1º seminário?
- Como foi a receptividade?
- E agora? Quais os novos desafios que se apresentam ao longo desse período?



## Atividade 1: Caminhos trilhados.

### **Memória: Idéias e caminhos elaborados pelos grupos durante I Seminário**

#### *Ação Empresarial para a Cidadania (AEC)*

1. Rever papel do NAN – membros da rede
  2. Mapear sinergias e promover trocas / implantar ferramentas de interação
  3. Implantar ferramentas de ensino à distância
- 
1. Revisitar proposta inicial / discutir e validar com a rede
  2. Pesquisa: identificar a plataforma / fomentar uso
  3. Identificar a plataforma / identificar uso.

#### *Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP)*

1. Discussão com outro membro da rede (ausente neste seminário)
2. Reuniões – grupo de trabalho
3. Discussão das práticas e formas de atuação da (e com) rede
4. Reuniões já existentes / ferramentas e *site*

#### *Cyberela*

1. O que precisa ser feito? E o que dá para ser feito?
2. Comunicação registrada entre as cyberelas
3. Capacitação presencial local

#### *Rede de Cooperação Alternativa (RCA)*

##### Quebrar a regra atual

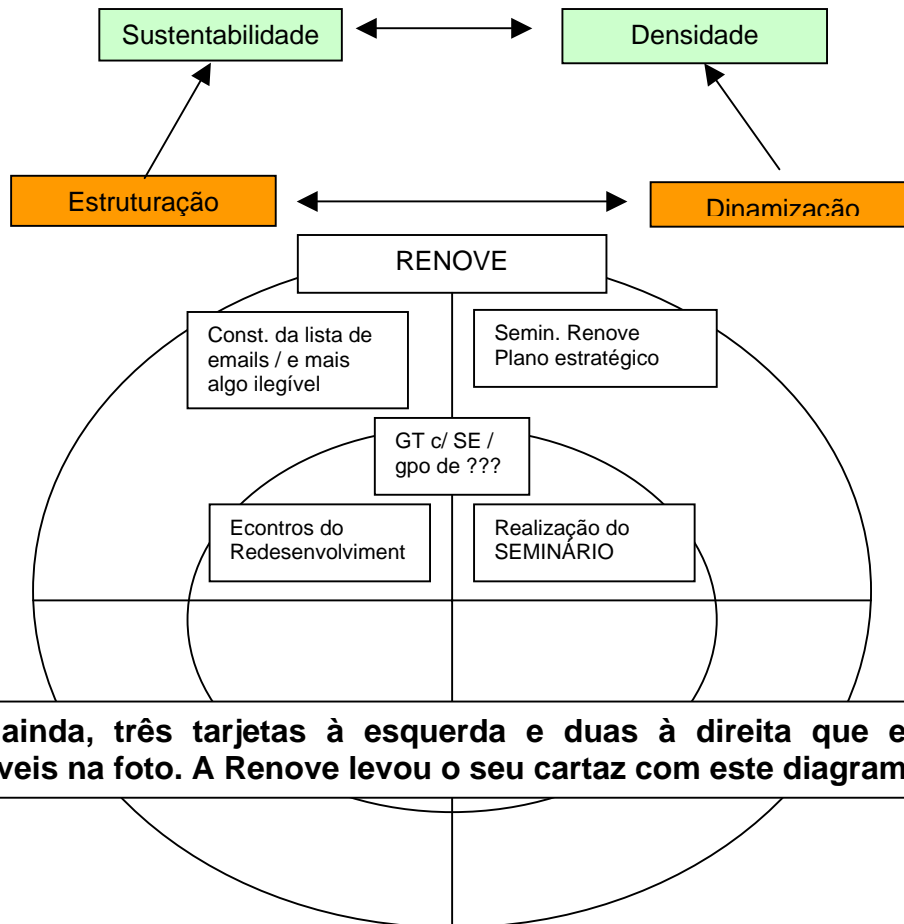
1. Sistematizar e passar informação para outros membros
2. Participar ativamente do seminário de avaliação

#### *Rede Marinho-Costeira e Hídrica do Brasil (RMCH-BR)*

1. Sustentabilidade econômica
2. Ações intra-rede são redes
3. Trabalhar eixos temáticos

#### *Renove*

A Rede Renove fez um diagrama de Venn para mapear as instituições integrantes, num pequeno diagnóstico da rede. (Ver desenho na próxima página)





## Atividade 2: Práticas e Desafios das Redes

Data/hora: **segunda, 31/10 – 14h30.**

Duração: 4 horas

### Objetivos:

Identificar as principais **práticas** e **desafios** das redes participantes e obter subsídios para a elaboração de **propostas** voltadas ao seu fortalecimento institucional, levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- **Propósito e pertinência**
- **Estratégias, ações e resultados alcançados**
- **Organização e gestão**
- **Participação e comunicação**

### Metodologia

Para a realização da atividade será empregada a metodologia carrossel, em que os participantes têm a oportunidade de discutir todos os temas ao “rodar/circular” por diferentes pólos de discussão.

Os participantes são divididos em 4 grupos, formados por 6 integrantes, escolhidos aleatoriamente. Os grupos serão formados por 1 relator, que será responsável pela sistematização das informações referentes a um dos temas, e debatedores, que discutirão todos os temas a serem analisados, em diferentes momentos.

Cada um dos temas será debatido pelos participantes em um “pólo de discussão”, onde haverá um relator e um cavalete, que permanecerão neste local durante toda a atividade.

De tempos em tempos (ver abaixo) os facilitadores solicitam que os integrantes de todos os grupos “rodem”, como em um carrossel, dirigindo-se de um pólo a outro, até que se complete o circuito. (4 “rodadas”) Os únicos participantes que permanecem no mesmo grupo, durante toda a atividade, são os relatores. Todos os demais terão a oportunidade de discutir os quatro temas em momentos distintos.

Após os participantes passarem por todos os pólos haverá um tempo para que relatores e integrantes de seu grupo original sistematizem os resultados da atividade, apresentando à plenária as práticas e desafios das redes participantes, assim como propostas voltadas ao seu fortalecimento.

### Material de Apoio

GUARNIERI, Cristina. Governança de (em) redes sociais – uma contradição?. RITS: Tema do mês de agosto de 2004 da área de redes. Para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#). E também Online: [http://www.rits.org.br/redes\\_teste/rd\\_tmes\\_ago2004.cfm](http://www.rits.org.br/redes_teste/rd_tmes_ago2004.cfm)

ADULIS, Dalberto (2005). Um olhar estratégico sobre as redes: notas para reflexão. Material de artigo em elaboração. (abaixo)

## Um olhar estratégico sobre as redes: notas para reflexão<sup>1</sup>

Quadro preparado por Dalberto Adulis.

Aspectos	
Propósito e pertinência	Visão e missão Pertinência Consensos e apropriação Sustentabilidade e alianças
Estratégia e ações	Estratégias/ações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem</li> <li>• Serviços</li> <li>• Advocacy</li> <li>• Fortalecimento institucional</li> <li>• Projetos</li> </ul> Resultados
Organização e gestão	Estrutura e descentralização Governança e processos de decisão Liderança Planejamento e avaliação
Participação e comunicação	Participação e colaboração Colaboração e confiança Liderança e facilitação Comunicação interna e externa

---

<sup>1</sup> Material em elaboração



## Atividade 3: Análise e Propostas de Ação para as Redes

Datas: quarta, 3/11 – 18h, quinta, 4/11 – 17h30, sexta, 5/11 – 9h

### Objetivos:

O objetivo desta atividade é definir as propostas de ação voltadas ao fortalecimento das redes, que serão desenvolvidas pelos participantes a partir do II seminário do programa.

### Metodologia:

- **Trabalho em grupo:**
  - **Quarta: 30'**
  - **Quinta: 60'**
  - **Sexta: 90'**
- **Apresentações na sexta, com 15 minutos para cada rede.**

O roteiro a seguir, baseado nos aspectos discutidos na atividade 2: *práticas e desafios das redes*, é formado por uma série de questões para ajudar o grupo a definir quais problemas ou desafios de suas redes serão objeto de suas propostas de ação.

Para cada um dos aspectos apresentados sugerimos que o grupo reveja as práticas e desafios elaboradas na atividade 2 e leia o roteiro a seguir, identificando 2 ou 3 desafios que considere mais relevantes no âmbito de sua rede.

Para cada um desses desafios o grupo pode apresentar propostas de ação voltadas à sua superação.

É importante que grupo trabalhe em propostas factíveis, capazes de serem iniciadas até o próximo seminário. Salientamos que estas propostas farão parte de um “plano de ação” do grupo.

## Textos de Apoio

GUARNIERI, Cristina. Governança de (em) redes sociais – uma contradição?. RITS: Tema do mês de agosto de 2004 da área de redes. Para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#). E também em: [http://www.rits.org.br/redes\\_teste/rd\\_tmes\\_ago2004.cfm](http://www.rits.org.br/redes_teste/rd_tmes_ago2004.cfm)

ADULIS, Dalberto (2005). Um olhar estratégico sobre as redes: notas para reflexão. Material de artigo em elaboração. (abaixo)



## Sugestão de leitura

GTZ, DED, UICN (2004). A Amazônia em Redes: Estudo Panamazônico sobre as redes da sociedade civil na área de gestão sustentável dos recursos naturais. Relatório Final. Disponível em para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#) (link direto ao texto) e também em: <http://www.gtz-amazonia.org/portugues/redes.htm>

LEÓN, Osvaldo; Burch, Sally; Tamayo, Eduardo. (2001). Movimientos Sociales em la Red. ALAI: Agencia Latinoamericana de Informacion. Disponível . Disponível em para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#) (link direto ao texto) e no eRITS.

## Um olhar estratégico sobre as redes: Roteiro para análise de redes<sup>2</sup>.

### **Roteiro para análise de redes**

#### 1 – Propósito e Pertinência

- Quais são os propósitos da rede? São claros e reconhecidos como relevantes pelos integrantes?
- Há consenso sobre a razão de ser da rede?
- Atende a expectativas reais dos integrantes?
- Integrantes reconhecem que participar da rede é importante para seus próprios objetivos?
- Há senso de pertencimento e de “propriedade” da rede por parte dos integrantes?
- Os participantes identificam-se como membros da rede?
- Os integrantes recebem apoio das organizações às quais estão vinculados, para participar?
- A participação na rede, assim como seus resultados, tornam-se parte da memória das organizações?
- A rede é reconhecida como um ator importante ou relevante em seu campo de atuação?
- A rede tem alianças ou relações com outros atores importantes no campo de atuação?

#### 2 – Estratégias, ações e resultados

- Quais as estratégias e ações desenvolvidas pela rede?
- As estratégias são coerentes com o propósito?
- Os participantes conhecem as estratégias da rede?
- A rede dispõe de recursos (financeiros e humanos) para desenvolver suas ações?
- A rede tem sido eficaz no alcance de seus objetivos?
- A rede pode ser considerada eficiente?
- Que tipo de ações a rede enfatiza como mais relevantes?
- Prestação de serviços (produção e disseminação de informações, troca de metodologias, capacitação).
- Aprendizagem e colaboração entre os membros.
- Prestação de serviços: produção e disseminação de informações para os integrantes ou atores externos, sistematização de experiências e metodologias.
- Fortalecimento institucional das organizações a que os integrantes/membros estão vinculados.

---

<sup>2</sup> Material em elaboração por Dalberto Adulis

- Influência em políticas, advocacy, produção de consensos, acesso a esferas de decisão, desenho de estratégias conjuntas.
- Execução de projetos/ações conjuntas.
- Que tipo de resultado a rede tem conseguido alcançar?
- A rede dispõe de sistema e indicadores que possibilitem monitorar e avaliar seu desempenho?

### 3 – Organização e gestão

- A rede dispõe de uma estrutura formal?
- Há critérios claros para seleção/aceitação de membros? É baseada na reputação, interesse, influência ou outros critérios?
- A rede dispõe de pessoas ou instituições responsáveis pela coordenação?
- A rede dispõe de recursos humanos necessários para seu funcionamento?
- A rede dispõe de recursos financeiros necessários para seu funcionamento? Qual a origem e perspectiva de continuidade de seu ingresso?
- Há um grupo de pessoas ou organizações que realiza a maior parte do trabalho da rede?
- Qual o grau de descentralização e horizontalidade na rede?
- Como é o processo decisório na rede?
- A rede dispõe de um sistema de planejamento e gestão adequado?
- A rede dispõe de mecanismos, práticas e indicadores para sua avaliação?
- A rede dispõe de critérios para definir quem são os membros, seus direitos e obrigações?

### 4 - Participação e comunicação

- Qual a motivação dos membros para participar? Acesso a recursos, desejo de fortalecer sua capacidade, contato com outras pessoas ou organizações, acesso a informações.
- Quem participa? Como? Com que frequência?
- Quais as principais formas de participação dos integrantes da rede?
- A participação é adequada para a consecução dos objetivos da rede?
- A coordenação estimula a participação genuína dos integrantes?
- A coordenação atua de forma a dirigir processos ou a facilitar a emergência de novas lideranças?
- Como é a quantidade e qualidade de interação entre os participantes?
- Em que medida as relações entre os integrantes têm resultado em colaboração?
- Quais os principais meios de comunicação utilizados? São eficazes?
- Os membros têm condições adequadas de acesso e uso dos meios de comunicação?
- A comunicação na rede é centralizada ou descentralizada?
- Como a rede se comunica com atores externos? Esta comunicação é considerada adequada?



# A Prática do Desenvolvimento

*“Unir o potencial mobilizador do rádio à agilidade das novas tecnologias, promovendo o acesso das comunidades a essas ferramentas é uma maneira de fortalecer essas comunidades”*  
(Rede Cyberela)

*“Promover a utilização das energias renováveis para fortalecer o desenvolvimento sustentável através da integração com o terceiro setor e com os setores público e privado”*  
(Rede Renove)



## Apresentações: A prática do Desenvolvimento

Data/hora: **quinta, 3/11 – 14h30**

Duração: 3 horas

### **Objetivos:**

Conhecer práticas de promoção do desenvolvimento sustentável a partir da experiência das redes integrantes do programa Redesenvolvimento.

### **Ementa (conteúdos):**

*Rede Cyberela*: Comunicação e Gênero através do Rádio

*RENOVE*: Energias Renováveis de desenvolvimento sustentável

### **Metodologia:**

Cada grupo disporá de 90 minutos para realizar sua apresentação e debater, com os demais participantes, a relação entre sua atuação e a promoção do desenvolvimento sustentável.

### **Material de Apoio:**

Apresentação dos grupos a ser disponibilizada *online*.



# Redesenvolvimento abdl

## Visão Sistêmica

*"Isto nós sabemos.  
Todas as coisas estão ligadas  
Como o sangue que une uma família...  
Tudo o que afeta a terra  
Afeta os filhos e filhas da terra.  
O homem não teceu a teia da vida;  
Ele é apenas um fio dela.  
Tudo o que ele faz à teia  
ele faz a si mesmo."*

**Carta do Chefe Seattle ao Presidente dos Estados Unidos da América em 1.854**



## Módulo: Visão Sistêmica

Data/horários: **terça, 1º /11 – 9h & 14h30.**

Duração: 8 horas

Docentes: Andrés Falconer

Dalberto Adulis

### **Objetivo:**

Apresentar noções gerais sobre a visão sistêmica, enfatizar sua importância para a concepção de desenvolvimento sustentável e a compreensão do fenômeno das redes.

### **Ementa (síntese do conteúdo):**

Jogo da pesca

Visão sistêmica

Fundamentos e aplicações

Enfoque sistêmico e desenvolvimento sustentável

As redes como sistemas

### **Estratégia didática:**

Jogo da Pesca

Apresentações, dinâmica e debate

### **Texto de apoio:**

CAPRA, Fritjof. Conexões Ocultas. Conferência. IDESA: São Paulo, 11 de outubro de 2003. Transcrição e tradução de Cylene Dantas da Gama. Disponível para *download* no [Portal ABDL](#) (link direto ao texto).

Jogo da Pesca: Orientações para o jogo.



## Comunicação

*"A Internet é de fato uma tecnologia da liberdade – mas pode libertar os poderosos para oprimir os desinformados, pode levar à exclusão dos desvalorizados pelos conquistadores de valor".*

(Castells, Manuel. 2003)



## Painel: Tecnologias da Informação e Comunicação para o Desenvolvimento

Data/hora: **quarta, 2/11 – 9h.**

Duração: 4 horas

Palestrantes: **Paulo Henrique Lima**  
**Luís Antônio Carvalho**  
**Dalberto Adulis**

### **Objetivo:**

Discutir o papel da comunicação e das tecnologias de informação e comunicação nos processos de desenvolvimento e na constituição da chamada Sociedade da Informação. Neste painel serão apresentadas visões complementares sobre o tema, como o processo da Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação, experiências práticas voltadas à inclusão digital e os desafios para a apropriação social das TICs.

### **Ementa (síntese do conteúdo):**

- CMSI: Processo e principais temas em discussão
- Direito à comunicação
- Produção e disseminação de informações
- Iniciativas de inclusão digital
- Uso e apropriação de TICs

### **Estratégia didática:**

Painel com apresentação dos participantes e debate.

### **Textos de apoio:**

ADULIS, Dalberto. *Uso estratégico da Internet por organizações do 3º setor*. Tema do mês de setembro de 2001

[http://www.rits.org.br/gestao\\_teste/ge\\_testes/ge\\_tmes\\_setembro2001.cfm](http://www.rits.org.br/gestao_teste/ge_testes/ge_tmes_setembro2001.cfm)

Disponível para *download* na biblioteca do [Portal ABDL](#) (link direto ao texto).

DELGADILLO, Karin, Gómez, Ricardo e Stoll, Klauss.(2003) *Telecentros Comunitários para o Desenvolvimento Humano: Lições sobre telecentros comunitários na América Latina e Caribe*. RITS e FES. Disponível para [download](#). (link ao site)

LIMA, Paulo. Sociedade da Informação, Democracia e Sociedade. In. SELAIMEN, G. & LIMA, P (orgs). *Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação – Um tema de tod@s*. Rio de Janeiro: RITS, 2004. pp. 9-18. (Livro disponível para [download](#))

SELAIMEN, Graciela. Onde Entra a Comunicação na Sociedade da Informação. In. SELAIMEN, G. & LIMA, P (orgs). *Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação – Um tema de tod@s*. Rio de Janeiro: RITS, 2004. pp. 9-18. (Livro disponível para [download](#))

## Sugestão de leitura

Campanha CRIS (2005), Communication Rights in the Information Society. Direito à Comunicação no Brasil. Relatório de Pesquisa. Disponível na biblioteca do eRITS e do [Portal ABDL](#).

NICOL, Chris. *Políticas TIC: Manual para Principiantes*. Una publicación de la Asociación para el Progreso de las Comunicaciones ([www.apc.org](http://www.apc.org)). Editado por Chris Nicol con el apoyo de la Commonwealth Telecommunications Organisation. Disponível na biblioteca do eRITS do [Portal ABDL](#).



## Painel: Redes Sociais, Narrativas e Tecnologia

Data/hora: **quarta, 2/11 – 14h30.**

Duração: 2 horas

Palestrantes: **Karen Worcman**

**Luciano Meira**

### Objetivo geral:

Analisar o processo de constituição de redes sociais a partir do estabelecimento de relações sociais e da elaboração de narrativas.

### Ementa (síntese do conteúdo):

- Papel das narrativas na construção de relações sociais, da memória e da história
- As redes sociais a partir da perspectiva da psicologia
- O Conceito de redes sociais e suas aplicações científicas
- Perspectiva teórica acerca da emergência e manutenção de redes sociais

### Estratégia didática:

Discussão em grupo, a partir de apresentação de *slides* em *PowerPoint*.

### Textos de apoio:

WORCMAN, Karen. *Digital divide is cultural exclusion. But, is digital inclusion in culture inclusion? Some points out of the meeting in Hilo.* (disponível para download na [biblioteca do Portal ABDL](#))

WORCMAN, Karen, et al. *Identidade e Representação: justiça social e desenvolvimento comunitário por meio da Rede Internacional de Museus da Pessoa.* (disponível para download na [biblioteca do Portal ABDL](#))

WORCMAN, Karen. *Para saber mais.* Indicação bibliográfica disponível na [biblioteca do Portal ABDL](#).



## Apresentação: Plataforma para Redes Sociais Colaborativas

Data/hora: **quarta, 2/11 – 16h30.**

Duração: 2 horas

Palestrantes: **Luciano Meira**

### **Objetivos:**

Apresentar o projeto Redes Sociais Colaborativas e discutir sobre a aplicabilidade da mesma para redes sociais. Estratégias de desenvolvimento de ambientes tecnológicos em geral e de enculturação dos usuários em práticas diversificadas de uso do sistema proposto, em particular.

### **Ementa geral (síntese do conteúdo):**

- O projeto RESC
- Ambientes e funcionalidades um sistema Web de informação voltado à construção de redes sociais

### **Estratégia didática:**

Discussão em grupo, a partir de apresentação de *slides* em *PowerPoint*.

### **Textos de apoio:**

MEIRA, L. & MEIRA, S. (2004). Redes Sociais Colaborativas. Relatório Interno, C.E.S.A.R. (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife). Recife, PE. (disponível para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#))



## Participação e Poder

*"Participação é, no fundo, qualidade. Não a apalpamos, nem cheiramos, não pesa, nem tem tamanho. Mas tem profundidade, sentido, intimidade e sensibilidade. É necessidade básica, também. Sem ela, secamos. Por isto, poderíamos dizer, num rasgo de simplificação: a qualidade básica da vida humana é participação." (Pedro Demo, Avaliação participante: algumas idéias iniciais para discussão. Mimeo)*



## Atividade: Participação e Poder.

Data/hora: **quinta, 3/11 – 9h.**

Duração: 4 horas

Palestrantes: **Clarissa Magalhães**

**Sílvia Pompéia**

### **Objetivo:**

Discutir sobre a importância do enfoque participativo nos processos de mobilização e comunicação, problematizando essas ações diante dos desafios da democratização e da implementação de estruturas em rede.

### **Ementa (síntese do conteúdo):**

Qual é o papel da comunicação em processos participativos?

Qual é o papel dos gestores quando o planejamento, a gestão e/ou a avaliação se realizam de forma participativa? Como ficam as relações de poder nesse caso?

Em que circunstâncias se pode dizer que há, de fato, “participação”?

O que acontece em um processo de comunicação que não prevê a participação efetiva?

### **Estratégia didática:**

Os conceitos serão introduzidos inicialmente com o auxílio de uma atividade lúdica. Após essa etapa, será realizada exposição dialogada com os participantes, em plenária. Em grupos, será debatida a relação entre poder e participação, com posterior elaboração em plenária de uma síntese das conclusões sobre o tema, chegando-se à discussão dos níveis de participação. Por fim, aplica-se tudo o que foi visto para o caso de estruturas em rede, comparando-as a estruturas verticalizadas.

### **Textos de apoio:**

BROSE, Markus (org). *Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Introdução*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. pp. 9-16. (xerox)  
ORTIZ, Marcos A. G.; Pompéia, Sílvia. *Enfoque Participativo*. Outubro de 2005.  
(Disponível para *download* na [biblioteca do Portal ABDL](#)).